



José

Ensina-nos, José, a simples e difícil arte de cuidar
Que aceitemos ser guardadores em vez de donos
Disponíveis para um amor sem cálculo nem usura

Ensina-nos a beleza dos gestos essenciais
A força das coisas de nada que depois são quase tudo
O silêncio e a palavra, o tempo da presença e o riso

Ensina-nos a permanecer ao lado, sem protagonismos
A esperar que o outro dê o passo servindo-lhe de corrimão
Naquela forma de fidelidade que percebemos em Deus.



Imagem: Rui Aleixo MMXVII
Texto: José Tolentino Mendonça

<http://www.capeladorato.org>